

O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES.

Autora: Keila Maria Mota

*Orientadora: Maria Iolanda Monteiro
Universidade Federal de São Carlos-UFSCar*

O presente trabalho refere-se à pesquisa realizada para o Trabalho de Conclusão de Curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, intitulado *O Ensino de História na Educação Infantil de 0 a 3 anos: práticas pedagógicas dos professores*. Trata-se de estudo teórico e empírico, decorrente de inquietações surgidas da observação de práticas pedagógicas em turmas de Educação Infantil em confronto com o campo teórico, referente ao conhecimento e ensino de História. Visa compreender quais as concepções de História, bem como os embasamentos teóricos e recursos metodológicos nos quais os professores da Educação Infantil se apoiam para pensar, elaborar e encaminhar suas práticas com relação ao trabalho com esse conhecimento, como também o que esperam das atividades desenvolvidas com as crianças considerando que os estudos sobre ensino de História nesse nível de Educação são escassos. A escolha da temática se deu pelo interesse em compreender quais as situações que influenciam os professores da Educação Infantil, quando vão trabalhar o conhecimento histórico com as crianças e suas questões concernentes como: dimensão temporal, identidade, valores e atitudes sociais. Uma vez que, muitos professores, ainda hoje, possuem uma concepção bastante tradicional e conservadora com relação ao ensino de História, considerando apenas o tempo cronológico representado por datas e fatos fragmentados um do outro, os grandes acontecimentos e heróis. Para tal, a pesquisa de campo abrangeu a observação das práticas pedagógicas de duas professoras de um Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) da cidade de São Carlos/ SP. Durante a observação utilizamos alguns procedimentos de pesquisa etnográfica aplicada à educação, acompanhando sistematicamente as aulas das referidas professoras, bem como os registros de suas práticas, atividades e encaminhamentos. Além da observação, também aplicamos um questionário com as professoras, cujas práticas estão sendo investigadas, a fim de verificar qual a concepção de História que possuem, o perfil profissional e se a presença ou ausência de formação específica em História acarreta mudanças qualitativas no trato com o conhecimento histórico na Educação Infantil. Assim, o *corpus* Documental da pesquisa será composto pelos registros das observações, questionário, registros pessoais dos professores, referenciais e legislação, referentes ao tema. Por fim, até o presente momento pudemos constatar que, embora seja pouca a literatura referente à temática abordada, os professores de Educação Infantil possuem dentre outros referenciais, um documento que oferece importantes contribuições para a sua prática educativa, denominado Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Por ser um guia de orientação para possíveis discussões entre os profissionais da área como também por apresentar no decorrer do texto aprofundamento teórico, objetivos, conteúdos e orientações didáticas em relação ao ensino de História. O problema é que muitos professores não se amparam nesses referenciais na elaboração de suas atividades, o que faz com que muitas vezes não percebem que estão trabalhando com o conhecimento histórico e quando trabalham cometem equívocos que acarretam aspectos negativos na aprendizagem da criança sobre a temática.

Palavras-chave: Conhecimento histórico. Educação Infantil. Formação docente. Práticas pedagógicas dos professores.